

A SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM A FAMÍLIA FRENTE AO SOFRIMENTO PSÍQUICO NA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Palavras-chave: Assistência; Enfermagem; Família; Saúde Mental.

Introdução: A abordagem ao impacto das ações que asseguram o crescimento e o desenvolvimento da população infantil brasileira é significativo, expressando-se na redução da mortalidade infantil e dos índices de desnutrição constante nas últimas décadas. No entanto, estima-se que de 10 a 20% das crianças sofram com transtornos mentais e, dessas, 3 a 4% requeiram tratamento intensivo. Nessa população, são mais frequentes: a deficiência mental, o autismo, a psicose infantil e os transtornos de ansiedade (Brasil, 2015). Nessa perspectiva tem-se o enfermeiro na atuação nos serviços de saúde mental propostos pela reforma psiquiátrica brasileira. **Objetivo:** Relatar à atuação do acadêmico de enfermagem a partir do uso da sistematização de enfermagem à família frente ao sofrimento psíquico infantil. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado através de aulas práticas no CAPSi do Juazeiro do Norte, elaborado por acadêmicas de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA com o apoio da Supervisora do Estágio da disciplina Processo de Cuidar da Criança e do Adolescente no mês de abril de 2019. **Resultados e Discussão:** Realizou-se no primeiro momento, o conhecimento sobre a rotina do serviço, práticas de educação em saúde através de atividades lúdicas, bem como ocorreu a avaliação de enfermagem com algumas crianças e abordagem ao cuidador, envolvendo questões acerca da rotina da criança e suas reações iniciais diante do diagnóstico médico bem como frente as mudanças pessoais, sociais e profissionais ocorridas no convívio familiar. Os acadêmicos identificaram na criança dificuldades nas áreas como aprendizagem, linguagem, socialização e comportamento. Fizeram orientações ao cuidador quanto a busca de tratamento multiprofissional, inclusive avaliaram quanto ao seu aspecto emocional, evidenciado pela presença de sentimentos de ansiedade, angústia, medo e incertezas quanto ao futuro da criança, seguido do desafio de conhecer o transtorno. Os acadêmicos avaliaram que o processo de enfermagem se apresenta com uma tecnologia para alicerçar a prática clínica do enfermeiro, pois subsidia o estabelecimento das intervenções de enfermagem. **Conclusão:** os acadêmicos perceberam ausência de estratégias de apoio para a assistência adequada às famílias, com intuito de diminuir o impacto resultante da tarefa de cuidar de criança com transtorno mental. A aplicação da SAE e técnicas de educação em saúde apropriadas para as crianças e seus cuidadores foi considerada essencial no cuidado de enfermagem nesse campo de formação de enfermagem.

Referências

GOMES, F.M.A; **Saúde mental infantil na atenção primária à saúde: discursos de profissionais médicos.** Saúde Soc. São Paulo, v.24, n.1, p.244-258, 2015.

Sara Teixeira Braga (Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- Urca; Bolsista da PRPGP- PIBIC/URCA; Membro e Presidente do grupo de extensão APH na Comunidade. Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa- GEPPAS. Membro da Liga Acadêmica- LAEETI. Email: sarinhata2@gmail.com).

Gessica Raiana Gomes de Viveiros (Graduanda do curso de Bacharelado de enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA). Membro do grupo de pesquisa de saúde coletiva- Grupesc. Bolsista de iniciação científica pelo CNPQ. E-mail: raianna_2015@hotmail.com).

Maria Izabela Barbosa (Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- Urca; Bolsista da PROEX/URCA; Membro do grupo de extensão PICS. Integrante do Grupo de Estudo e pesquisa EM SAÚDE COLETIVA - GRUPESC. Membro da Liga Acadêmica EM Saúde Mental. E-mail: izabelabarbosa1@gmail.com).

Maria Do Socorro Neta Gerônimo (Acadêmica do curso de enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA; Bolsista pela pro reitoria de extensão, membro do GPESGDI. E-mail corinhaneta@gmail.com).

Kely Vanessa Leite Gomes da Silva (Doutora em Enfermagem- UFC; E-mail: kelyvanessa@hotmail.com).

Yasmin Ventura Andrade Carneiro (Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA; Membro do Grupo de Extensão APH na Comunidade; Integrante do GEPPAS; Membro da Liga LAEETI. E-mail: yasminpopin@hotmail.com).